



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
20.06.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Carnaval movimentou R\\$ 62,4 milhões na economia de Apodi](#)
3. [Carnaval de Apodi movimentou mais de R\\$ 62 milhões na economia local, diz pesquisa da Fecomércio RN](#)
4. [Pesquisa da Fecomércio RN destaca impacto econômico positivo do Carnaval de Apodi 2024](#)
5. [Com alta de 6%, consumo deve movimentar R\\$ 91,4 bilhões no RN](#)
6. [Comércio potiguar deve crescer 6% em 2024, movimentando R\\$ 91,4 bilhões](#)
7. [Natal sedia em agosto o 1º Encontro Nacional Febtur de Jornalistas e Comunicadores de Turismo](#)
8. [SAIBA TUDO](#)
9. [Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024](#)
10. [Idiomas](#)
11. [Idiomas](#)
12. [Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024](#)
13. [Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024](#)

Notícias de Interesse:

14. [Desenrola Pequenos Negócios renegocia R\\$ 1,25 bilhão até 12 de junho](#)
15. [Desenrola Pequenos Negócios registrou R\\$ 1,25 bi em renegociações até 12 de junho](#)
16. [Desenrola Pequenos Negócios renegocia R\\$ 1,25 bilhão desde o início do programa](#)
17. [Desenrola Pequenos Negócios renegociou R\\$ 1,25 bilhão em dívidas de 30,6 mil clientes, diz governo](#)
18. [Copom decide nesta quarta se corta ou mantém juros básicos da economia](#)
19. [Datafolha: 40% dos brasileiros acreditam na melhora da economia](#)

20. [Em decisão unânime, BC interrompe cortes e mantém Selic a 10,5% ao ano](#)
21. [Em decisão unânime, BC interrompe cortes e mantém Selic a 10,5% ao ano](#)
22. [Feira do Milho deve movimentar R\\$ 2,5 milhões](#)
23. [Feira do Milho deve movimentar R\\$ 2,5 milhões](#)
24. [Capas de Jornais](#)
25. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Carnaval de Apodi 2024 confirmou-se como um sucesso econômico, segundo levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio (IFC) e apresentado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**. A pesquisa revelou que o evento injetou R\$ 62,4 milhões na economia local, com uma participação expressiva tanto de residentes quanto de turistas.

As famílias potiguares devem movimentar aproximadamente R\$ 91,4 bilhões em bens de consumo em 2024, o que representa um crescimento de 6% no comércio do Rio Grande do Norte em comparação com o ano passado (R\$ 86,2 bilhões). Os setores automotivo, de alimentação, de habitação, higiene e cuidados pessoais são os que possuem os maiores potenciais de consumo. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN)** avalia que os resultados da pesquisa são satisfatórios para o cenário local, sobretudo em um contexto de endividamento e inadimplência, pontua o presidente da instituição Marcelo Queiroz.

Do dia 1º ao dia 4 de agosto próximo, a cidade de Natal será o destino dos jornalistas e comunicadores de turismo do Brasil, Uruguai e Argentina. Será realizado o 1º Encontro Nacional Febtur de Jornalistas e Comunicadores de Turismo no Hotel Barreira Roxa na Via Costeira, organizado pela Febtur/RN e a Febtur Nacional. Na opinião de **Marcelo Fernandes Queiroz Presidente da Fecomércio**, “apoiar um evento dessa natureza, é ter a oportunidade de mostrar para um grande público no Brasil e exterior, os atrativos turísticos do Rio Grande do Norte, já que estes jornalistas e comunicadores que vão estar no estado por 4 dias, vão produzir notícias e imagens dos pontos turísticos que vão visitar. É um ótimo investimento para o turismo.” Finalizou o Presidente Marcelo.

O **Senac RN** está com matrículas abertas para o segundo semestre em turmas presenciais nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As matrículas estão abertas e as aulas terão início no dia 27 de julho, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

O programa federal Desenrola Pequenos Negócios registrou, de 13 de maio a 12 de junho, a renegociação de dívidas com instituições financeiras no valor de R\$ 1,25 bilhão, em todo país. O levantamento feito pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) revela que o volume financeiro negociado aumentou 30,3%, na comparação com o primeiro levantamento, com dados até 5 de junho.

Com a possibilidade de divisão entre os membros, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decide nesta quarta-feira (19) se corta ou mantém a taxa básica de juros, a Selic. A recente alta do dólar e da inflação e os juros altos nos Estados Unidos trouxeram a indefinição se o colegiado encerrará o ciclo de cortes, que começou em agosto do ano passado, ou se fará uma última redução de 0,25 ponto percentual.

Carnaval movimentou R\$ 62,4 milhões na economia de Apodi

Link	https://defato.com/estado/115440/carnaval-movimentou-r-624-milhoes-na-economia-de-apodi
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Carnaval movimentou R\$ 62,4 milhões na economia de Apodi

Crédito da foto: Fecomércio



Prefeito Alan Silveira recebeu o resultado da pesquisa na Fecomércio

O Carnaval de Apodi 2024 confirmou-se como um sucesso econômico, segundo levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio (IFC) e apresentado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN). A pesquisa revelou que o evento injetou R\$ 62,4 milhões na economia local, com uma participação expressiva tanto de residentes quanto de turistas.

Foram feitas análises sobre a “Percepção dos Empresários” e o “Perfil dos Participantes”. Os resultados foram apresentados pelo diretor de Competitividade e Inovação da Federação, Luciano Kleiber, durante encontro com a presença do diretor executivo da Fecomércio RN, Laumir Barrêto, o prefeito Alan Silveira e o deputado estadual Neilton Diógenes.

De acordo com a pesquisa, 93,8% dos entrevistados pretendem retornar ao evento em 2025, evidenciando a satisfação geral dos participantes, que se refletiu numa avaliação

média geral de 9,3. Entre os pontos altos do evento, foram destacados a divulgação (94,4%), segurança (92,8%) e o acesso ao local (90%).

A análise também mostrou que o gasto médio diário dos turistas foi de R\$ 225,43, enquanto os residentes gastaram em média R\$ 150,19 por dia. A participação de turistas foi significativa, representando 59,3% dos presentes, e contribuindo com R\$ 42,8 milhões do total movimentado.

No setor comercial, 70,7% dos comerciantes consideraram o impacto do Carnaval positivo, com um faturamento médio diário de R\$ 3.153,33. Entre os investimentos realizados pelos empresários, a ampliação de estoque (58,7%) e a variedade de itens (36,7%) foram as estratégias mais comuns.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados ressaltam a importância do evento para a economia local. “O Carnaval de Apodi não apenas proporciona alegria e cultura para os participantes, mas também impulsiona a economia do município de forma significativa. É uma oportunidade valiosa para comerciantes e empreendedores locais, que encontram no evento uma chance de aumentar suas vendas e expandir seus negócios.”

Além disso, a pesquisa destacou que 22,7% dos empreendedores realizaram contratações adicionais para atender à demanda durante o Carnaval, principalmente no setor de serviços (33,3%) e comércio (16,1%). As melhorias sugeridas pelos entrevistados incluíram a estrutura do evento (28,7%) e a mobilidade urbana (19,3%).

“Mais uma parceria da Prefeitura de Apodi com a Fecomércio RN e, desta vez, reforçando a importância do carnaval que, atualmente, é o maior evento que o município realiza. A pesquisa do IFC demonstra a viabilidade do carnaval de nossa cidade nas áreas econômica, cultural e turística, gerando emprego e renda, atraindo ainda mais o turista ao município. Fico feliz em ver que, em quatro dias, circularam mais de R\$ 60 milhões na economia local”, afirmou o prefeito Alan.

A pesquisa do IFC coletou dados entre 16 e 21 de fevereiro de 2024, com um índice de confiança de 95% e margem de erro de três pontos percentuais, ouvindo 504 participantes e 150 comerciantes.

Carnaval de Apodi movimentou mais de R\$ 62 milhões na economia local, diz pesquisa da Fecomércio RN

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/carnaval-de-apodi-movimentou-mais-de-r-62-milhoes-na-economia-local-diz-pesquisa-da-fecomercio-rn/
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Apodi movimentou mais de R\$ 62 milhões na economia local, diz pesquisa da Fecomércio RN



Pesquisa da Fecomércio RN destaca impacto econômico positivo do Carnaval de Apodi 2024

Evento movimentou mais de R\$ 62 milhões na economia local reunindo turistas e residentes para a Folia de Momo no município

O Carnaval de Apodi 2024 confirmou-se como um sucesso econômico, segundo levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio (IFC) e apresentado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) na terça-feira (19). A pesquisa revelou que o evento injetou R\$ 62,4 milhões na economia local, com uma participação expressiva tanto de residentes quanto de turistas.

Foram feitas análises sobre a “Percepção dos Empresários” e o “Perfil dos Participantes”. Os resultados foram apresentados pelo diretor de Competitividade e Inovação da Federação, Luciano Kleiber, durante encontro com a presença do diretor executivo da Fecomércio RN, Laumir Barrêto, o prefeito Alan Silveira e o deputado estadual Neilton Diógenes.

De acordo com a pesquisa, 93,8% dos entrevistados pretendem retornar ao evento em 2025, evidenciando a satisfação geral dos participantes, que se refletiu numa avaliação média geral de 9,3. Entre os pontos altos do evento, foram destacados a divulgação (94,4%), segurança (92,8%) e o acesso ao local (90%).

Empresários comemoram resultados

A análise também mostrou que o gasto médio diário dos turistas foi de R\$ 225,43, enquanto os residentes gastaram em média R\$ 150,19 por dia. A participação de turistas foi significativa, representando 59,3% dos presentes, e contribuindo com R\$ 42,8 milhões do total movimentado.

No setor comercial, 70,7% dos comerciantes consideraram o impacto do Carnaval positivo, com um faturamento médio diário de R\$ 3.153,33. Entre os investimentos realizados pelos empresários, a ampliação de estoque (58,7%) e a variedade de itens (36,7%) foram as estratégias mais comuns.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados ressaltam a importância do evento para a economia local. “O Carnaval de Apodi não apenas proporciona alegria e cultura para os participantes, mas também impulsiona a economia do município de forma significativa. É uma oportunidade valiosa para comerciantes e empreendedores locais, que encontram no evento uma chance de aumentar suas vendas e expandir seus negócios.”

Além disso, a pesquisa destacou que 22,7% dos empreendedores realizaram contratações adicionais para atender à demanda durante o Carnaval, principalmente no setor de serviços (33,3%) e comércio (16,1%). As melhorias sugeridas pelos entrevistados incluíram a estrutura do evento (28,7%) e a mobilidade urbana (19,3%).

“Mais uma parceria da Prefeitura de Apodi com a Fecomércio RN e, desta vez, reforçando a importância do carnaval que, atualmente, é o maior evento que o município realiza.

A pesquisa do IFC demonstra a viabilidade do carnaval de nossa cidade nas áreas econômica, cultural e turística, gerando emprego e renda, atraindo ainda mais o turista ao município. Fico feliz em ver que, em quatro dias, circularam mais de R\$ 60 milhões na economia local”, afirmou o prefeito Alan.

A pesquisa do IFC coletou dados entre 16 e 21 de fevereiro de 2024, com um índice de confiança de 95% e margem de erro de três pontos percentuais, ouvindo 504 participantes e 150 comerciantes.

Assessoria.

Pesquisa da Fecomércio RN destaca impacto econômico positivo do Carnaval de Apodi 2024

Link	https://www.versatilnews.com.br/2024/06/pesquisa-da-fecomercio-rn-destaca-impacto-economico-positivo-do-carnaval-de-apodi-2024/
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Pesquisa da Fecomércio RN destaca impacto econômico positivo do Carnaval de Apodi 2024

Evento movimentou mais de R\$ 62 milhões na economia local reunindo turistas e residentes para a Folia de Momo no município

O Carnaval de Apodi 2024 confirmou-se como um sucesso econômico, segundo levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio (IFC) e apresentado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) na terça-feira (19). A pesquisa revelou que o evento injetou R\$ 62,4 milhões na economia local, com uma participação expressiva tanto de residentes quanto de turistas.

Foram feitas análises sobre a “Percepção dos Empresários” e o “Perfil dos Participantes”. Os resultados foram apresentados pelo diretor de Competitividade e Inovação da Federação, Luciano Kleiber, durante encontro com a presença do diretor executivo da Fecomércio RN, Laumir Barrêto, o prefeito Alan Silveira e o deputado estadual Neilton Diógenes.

De acordo com a pesquisa, 93,8% dos entrevistados pretendem retornar ao evento em 2025, evidenciando a satisfação geral dos participantes, que se refletiu numa avaliação média geral de 9,3. Entre os pontos altos do evento, foram destacados a divulgação (94,4%), segurança (92,8%) e o acesso ao local (90%).

Empresários comemoram resultados

A análise também mostrou que o gasto médio diário dos turistas foi de R\$ 225,43, enquanto os residentes gastaram em média R\$ 150,19 por dia. A participação de turistas foi significativa, representando 59,3% dos presentes, e contribuindo com R\$ 42,8 milhões do total movimentado.

No setor comercial, 70,7% dos comerciantes consideraram o impacto do Carnaval positivo, com um faturamento médio diário de R\$ 3.153,33. Entre os investimentos realizados pelos empresários, a ampliação de estoque (58,7%) e a variedade de itens (36,7%) foram as estratégias mais comuns.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados ressaltam a importância do evento para a economia local. “O Carnaval de Apodi não apenas proporciona alegria e cultura para os participantes, mas também impulsiona a economia do município de forma significativa. É uma oportunidade valiosa para comerciantes e empreendedores locais, que encontram no evento uma chance de aumentar suas vendas e expandir seus negócios.”

Além disso, a pesquisa destacou que 22,7% dos empreendedores realizaram contratações adicionais para atender à demanda durante o Carnaval, principalmente no setor de serviços (33,3%) e comércio (16,1%). As melhorias sugeridas pelos entrevistados incluíram a estrutura do evento (28,7%) e a mobilidade urbana (19,3%).

“Mais uma parceria da Prefeitura de Apodi com a Fecomércio RN e, desta vez, reforçando a importância do carnaval que, atualmente, é o maior evento que o município realiza. A pesquisa do IFC demonstra a viabilidade do carnaval de nossa cidade nas áreas econômica, cultural e turística, gerando emprego e renda, atraindo ainda mais o turista ao município. Fico feliz em ver que, em quatro dias, circularam mais de R\$ 60 milhões na economia local”, afirmou o prefeito Alan.

A pesquisa do IFC coletou dados entre 16 e 21 de fevereiro de 2024, com um índice de confiança de 95% e margem de erro de três pontos percentuais, ouvindo 504 participantes e 150 comerciantes.

Para conferir as pesquisas completas acesse: fecomer-ciorn.com.br/pesquisas.

Com alta de 6%, consumo deve movimentar R\$ 91,4 bilhões no RN

Link	https://www.jeansouza.com.br/com-alta-de-6-consumo-deve-movimentar-r-914-bilhoes-no-rn/
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	BLOG JEAN SOUZA
Classificação	POSITIVO

Com alta de 6%, consumo deve movimentar R\$ 91,4 bilhões no RN

FOTO: ALEX RÉGIS/ TRIBUNA DO NORTE

As famílias potiguares devem movimentar aproximadamente R\$ 91,4 bilhões em bens de consumo em 2024, o que representa um crescimento de 6% no comércio do Rio Grande do Norte em comparação com o ano passado (R\$ 86,2 bilhões). Os setores automotivo, de alimentação, de habitação, higiene e cuidados pessoais são os que possuem os maiores potenciais de consumo. A conclusão é da Pesquisa Índice de Potencial de Consumo (IPC Maps), que se baseia na previsão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,2%. Em todo o País, os consumidores deverão desembolsar R\$ 7,3 trilhões, uma alta de 2,5%.

As projeções positivas animam consumidores e comerciantes. O vendedor João Paulo Paulino, 39 anos, confia nas boas perspectivas. “A gente torce sempre para a melhora, hoje em dia a gente percebe que as vendas estão muito instáveis, tem dia que vende bem, tem dia

que não vende, mas essa projeção é boa sim, temos metade do ano ainda para perseguir essa meta, que espero que possa aquecer nossa economia, isso movimenta todos segmentos do comércio e isso é bom”, analisa.

A bióloga aposentada Marilde Araújo, 69 anos, afirma que um maior consumo tem impacto em toda a cadeia econômica. “Se as pessoas consumirem mais, a competitividade aumenta, os preços baixam e isso é bom para todo mundo, para as lojas porque vai ter mais movimento e isso significa mais emprego e também para os clientes também. É importante projeções assim porque nos dá uma confiança que as áreas comerciais da cidade sejam resgatadas”, diz a moradora da Cidade Alta.

Em relação aos hábitos de consumo, a pesquisa verificou que as maiores despesas do potiguar serão com habitação (R\$ 15,17 bilhões); alimentação no domicílio (R\$ 10,60 bi); veículo próprio (R\$ 9,47 bi) alimentação fora de casa (R\$ 6,04 bi); higiene e cuidados pessoais (R\$ 3,80 bi); plano de saúde e odontológico (R\$ 3,06 bi); educação (R\$ 2,38 bi); medicamentos (R\$ 2,37 bi); vestuário confeccionado (R\$ 2,35 bi); recreação e cultura (R\$ 1,89 bi); e outras despesas (R\$ 13,24 bi).

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN) avalia que os resultados da pesquisa são satisfatórios para o cenário local, sobretudo em um contexto de endividamento e inadimplência, pontua o presidente da instituição Marcelo Queiroz. “Um crescimento de 6% inserido num contexto em que, por exemplo, as vendas do comércio varejista potiguar no ano passado cresceram apenas 0,5%; a inflação acumulada no ano de 2024 está em 3,93% é muito satisfatório”, comenta.

Para Queiroz, o desempenho do Rio Grande do Norte na pesquisa é explicado por uma série de fatores. “Podemos citar principalmente a queda do desemprego em virtude do aumento na oferta de vagas formais, que temos verificado desde o ano passado (especialmente nos segmentos de comércio e serviços), e o aumento de 11,8% na

renda média do trabalhador do RN verificado entre março de 2023 e março deste ano. A estes dois dados se soma o aumento considerável na oferta de crédito”.

Tribuna do Norte

Comércio potiguar deve crescer 6% em 2024, movimentando R\$ 91,4 bilhões

Link	https://cbnnatal.com.br/?p=3013
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	BLOG CBN NATAL
Classificação	POSITIVO

Comércio potiguar deve crescer 6% em 2024, movimentando R\$ 91,4 bilhões



Foto: Divulgação

As famílias do Rio Grande do Norte deverão movimentar cerca de R\$ 91,4 bilhões em bens de consumo em 2024, representando um crescimento de 6% em relação ao ano anterior, quando foram movimentados R\$ 86,2 bilhões. Este aumento é destacado na Pesquisa Índice de Potencial de Consumo (IPC Maps), que baseia suas projeções na previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,2%.

Os setores com maior potencial de consumo incluem automotivo, alimentação, habitação, higiene e cuidados pessoais. No Rio Grande do Norte, as maiores despesas previstas são com habitação (R\$ 15,17 bilhões), alimentação no domicílio (R\$ 10,60 bilhões), veículo próprio (R\$ 9,47 bilhões), alimentação fora de casa (R\$ 6,04 bilhões), higiene e cuidados pessoais (R\$ 3,80 bilhões), planos de saúde e odontológicos (R\$ 3,06 bilhões), educação (R\$ 2,38 bilhões), medicamentos (R\$ 2,37 bilhões), vestuário (R\$ 2,35 bilhões), recreação e cultura (R\$ 1,89 bilhões), e outras despesas (R\$ 13,24 bilhões).

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN), considera os resultados da pesquisa positivos, especialmente no contexto de endividamento e inadimplência. Ele destaca que um crescimento de 6% é significativo, considerando que as vendas do comércio varejista potiguar cresceram apenas 0,5% no ano passado e que a inflação acumulada em 2024 está em 3,93%.

Segundo Queiroz, o bom desempenho do estado pode ser atribuído à redução do desemprego devido ao aumento de vagas formais, um crescimento de 11,8% na renda média do trabalhador entre março de 2023 e março deste ano, e um aumento considerável na oferta de crédito. Esses fatores têm contribuído para uma recuperação econômica local, impulsionando o consumo das famílias potiguares

Natal sedia em agosto o 1º Encontro Nacional Febtur de Jornalistas e Comunicadores de Turismo

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/natal-sedia-em-agosto-o-1o-encontro-nacional-febtur-de-jornalistas-e-comunicadores-de-turismo/
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Natal sedia em agosto o 1º Encontro Nacional Febtur de Jornalistas e Comunicadores de Turismo



Do dia 1º ao dia 4 de agosto próximo, a cidade de [Natal](#) será o destino dos jornalistas e comunicadores de turismo do Brasil, Uruguai e Argentina. Será realizado o 1º Encontro Nacional Febtur de Jornalistas e Comunicadores de [Turismo](#) no Hotel Barreira Roxa na Via Costeira, organizado pela Febtur/RN e a Febtur Nacional.

A previsão é que mais de 100 jornalistas e comunicadores de turismo de 16 estados do Brasil, do Uruguai e da Argentina, estejam em [Natal](#) para no 1º dia, cumprirem uma programação de palestras e debates sobre a comunicação para o turismo, bem como dois dias de visitas técnicas pelos pontos turísticos e badalados do RGN, tais como Pipa, Genipabu, Maracajaú, Lagoa Guarairás, tudo isso acompanhado das delícias da gastronomia da terra.

Para a Secretária de turismo do RGN, Solange Portela “Estamos apoiando este Encontro Nacional da FEBTUR, por entender que a presença de uma centena de jornalistas e comunicadores de turismo visitando nosso estado, será uma grande oportunidade para mostrar nossas belezas naturais para o Brasil e outros países, promovendo e divulgando nosso turismo”.

A abertura oficial, assim como a programação de palestras, vão acontecer no Hotel Barreira Roxa na Via Costeira, [hotel](#) escola administrado pelo Sistema Fecomércio/ SENAC um dos apoiadores do I Encontro Nacional BEBTUR.

O tema Central do evento é “Fronteiras Digitais: Explorando Novas Dimensões no Jornalismo de [Turismo](#)” e terá desdobramentos de subtemas atuais e importantes para a construção da comunicação que é feita para o turismo.

Na opinião de Marcelo Fernandes Queiroz Presidente da Fecomércio, “apoiar um evento dessa natureza, é ter a oportunidade de mostrar para um grande público no Brasil e exterior, os atrativos turísticos do [Rio Grande do Norte](#), já que estes jornalistas e comunicadores que vão estar no estado por 4 dias, vão produzir notícias e imagens dos pontos

turísticos que vão visitar. É um ótimo investimento para o turismo.”
Finalizou o Presidente Marcelo.

Foi com este olhar que outros Municípios onde estão situadas atrações como Pipa, Maior Cajueiro do Mundo, Maracajaú e Genipabú, fizeram questão de convidar os jornalistas para conhecerem estes locais, vivendo emoções em passeios de BUGGY no pôr do, ou navegando em catamarã e degustando ostras. Eles sabem que eles serão bem divulgados.

Serviço

1º Encontro Nacional Febtur de Jornalistas e Comunicadores de Turismo

Onde – Hotel Barreira Roxa – Natal – Rio Grande do Norte

Quando – 1, 2 e 3 de agosto de 2024

Quem Participa – Jornalistas e Comunicadores de Turismo

Informações – site <https://loja-febtur.turbinou.com>
/ amandarochoaeventos@gmail.com

Natal em Foco com Assessoria.

Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/senac-rn-abre-matriculas-para-turmas-do-segundo-semester-de-idomas-em-2024/
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024

Matrículas estão abertas e as aulas terão início no dia 27 de julho, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte

Redação

O [Senac RN](#) está com matrículas abertas para o segundo semestre em turmas presenciais nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As matrículas estão abertas e as aulas terão início no dia 27 de julho, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

A instituição também oferece teste de nivelamento gratuito disponível no endereço www.nivelamento.rn.senac.br destinado para aqueles que já possuem algum conhecimento no idioma de interesse.

Senac está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 30% no valor do curso, a depender do horário; veteranos têm desconto de 20% na matrícula. Foto: Divulgação.

Os testes escritos são realizados de forma on-line ou presencial. Após a avaliação, o aluno é encaminhado para se matricular na turma que melhor se adapte ao seu nível de conhecimento.

“A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e auxiliar na comunicação”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

Condições especiais.

O Senac está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 30% no valor do curso, a depender do horário escolhido. Alunos veteranos têm um desconto especial de 20% na matrícula até o dia 20 de julho. Mais informações podem ser consultadas no site www.rn.senac.br ou pelo telefone (84) 4005-1000.

Idiomas

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/notas-comentarios-75/
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Idiomas

O Senac RN está com matrículas abertas para o segundo semestre em turmas presenciais nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As matrículas estão abertas e as aulas terão início no dia 27 de julho, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. A instituição também oferece teste de nivelamento gratuito disponível no endereço www.nivelamento.rn.senac.br destinado para aqueles que já possuem algum conhecimento no idioma de interesse.

Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/senac-rn-abre-matriculas-para-turmas-do-segundo-semester-de-idomas-em-2024/
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024



Foto: Divulgação

PUBLICIDADE

O Senac RN está com matrículas abertas para o segundo semestre em turmas presenciais nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As matrículas estão abertas e as aulas terão início no dia 27 de julho, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

A instituição também oferece teste de nivelamento gratuito disponível no endereço www.nivelamento.rn.senac.br destinado para aqueles que já possuem algum conhecimento no idioma de interesse.

Os testes escritos são realizados de forma on-line ou presencial. Após a avaliação, o aluno é encaminhado para se matricular na turma que melhor se adapte ao seu nível de conhecimento.

“A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e auxiliar na comunicação”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

Condições especiais

O Senac está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 30% no valor do curso, a depender do horário escolhido. Alunos veteranos tem um desconto especial de 20% na matrícula até o dia 20 de julho.

Mais informações podem ser consultadas no site www.rn.senac.br ou pelo telefone (84) 4005-1000.

Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024

Link	https://diariodorn.com.br/senac-rn-abre-matriculas-para-turmas-do-segundo-semester-de-idomas-em-2024/
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN abre matrículas para turmas do segundo semestre de idiomas em 2024

O Senac está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 30% no valor do curso

Vagas são ofertadas pelo Senac RN - Foto: Divulgação

O Senac RN está com matrículas abertas para o segundo semestre em turmas presenciais nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As matrículas estão abertas e as aulas terão início no dia 27 de julho, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

A instituição também oferece teste de nivelamento gratuito disponível no endereço www.nivelamento.rn.senac.br destinado para aqueles que já possuem algum conhecimento no idioma de interesse.

Os testes escritos são realizados de forma on-line ou presencial. Após a avaliação, o aluno é encaminhado para se matricular na turma que melhor se adapte ao seu nível de conhecimento.

“A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no

desenvolvimento pessoal e auxiliar na comunicação”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

Condições especiais

O Senac está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 30% no valor do curso, a depender do horário escolhido. Alunos veteranos tem um desconto especial de 20% na matrícula até o dia 20 de julho.

Mais informações podem ser consultadas no site www.rn.senac.br ou pelo telefone (84) 4005-1000.

Desenrola Pequenos Negócios renegocia R\$ 1,25 bilhão até 12 de junho

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-06/desenrola-pequenos-negocios-renegocia-r-125-bilhao-ate-12-de-junho
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Desenrola Pequenos Negócios renegocia R\$ 1,25 bilhão até 12 de junho

Mais de 30 mil micro e pequenos empreendedores aderiram ao programa

O programa federal Desenrola Pequenos Negócios registrou, de 13 de maio a 12 de junho, a renegociação de dívidas com instituições financeiras no valor de R\$ 1,25 bilhão, em todo país. O levantamento feito pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) revela que o volume financeiro negociado aumentou 30,3%, na comparação com o primeiro levantamento, com dados até 5 de junho.

De acordo com a Febraban, 30.645 clientes já renegociaram 39.071 mil contratos de suas dívidas. Esses clientes pessoas jurídicas são microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte.

Sete instituições financeiras participam do Desenrola Pequenos Negócios: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil. Juntos, esses bancos (públicos, privados e de crédito cooperativo) representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais.

Após a renegociação, o crédito é retomado imediatamente, o que pode impulsionar novamente seus negócios, gerar empregos, renda e fortalecer o desenvolvimento local.

Negociações

Entre as cinco regiões do país, o Sudeste registrou o maior número de donos de micro e de empresas de pequeno porte que buscaram a renegociação de dívidas nos bancos. Os estados de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo, juntos, respondem por 14.908 clientes do programa, responsáveis pelo fechamento de 18.859 contratos, com volume negociado de R\$ 564,71 milhões.

Na sequência, aparecem as regiões Nordeste (6.274 empreendedores), Sul (4.119), Centro-Oeste (2.935) e Norte (2.066).

Se considerados somente os estados, São Paulo acumula 9.489 empreendedores que renegociaram suas dívidas (31% do total), com 11.657 contratos (30% do total) e R\$ 353,67 milhões em volume renegociado (28% do total).

O Rio de Janeiro responde por 2.545 clientes (8%), 3.511 contratos (9%) e R\$ 99,02 milhões em volume (8%) e é seguido por Minas Gerais, com 2.473 clientes (8%), 3.151 contratos (8%) e R\$ 100,42 milhões em volume.

No Rio Grande do Sul, o Desenrola Pequenos Negócios beneficiou 1,2 mil empresários que, até o momento, renegociaram R\$ 62 milhões em dívidas. O estado passa por recuperação econômica após enfrentar situação de calamidade pública provocada pelas chuvas volumosas que caíram no estado em abril e maio.

Programa

O Desenrola Pequenos Negócios é um programa de abrangência nacional destinado a empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões que permite a renegociação de dívidas não quitadas com instituições financeiras até 23 de janeiro deste ano.

Segundo o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, não há limite para o valor da dívida ou tempo máximo de atraso. As micro e pequenas empresas com débitos antigos e de todos os valores também podem se beneficiar com a renegociação.

Para aderir ao programa, o microempreendedor ou pequeno empresário deve procurar a instituição financeira onde tem a dívida em atraso para iniciar a negociação e, depois, formalizar o contrato. Os termos e prazos para a renegociação são definidos pelo banco, que poderá oferecer condições especiais, como descontos, prazos mais longos para o parcelamento e juros reduzidos.

Caso o banco com o qual a empresa tem dívidas não esteja cadastrado no programa, a Febraban sugere que o cliente procure a renegociação mesmo assim, ou faça a portabilidade da dívida para outra instituição financeira.

A Febraban alerta os clientes para não aceitar propostas de envio de valores a quem quer que seja, com a desculpa de garantir melhores condições de renegociação da dívida. A formalização de um contrato de renegociação é feita somente com o banco para ter os valores debitados diretamente na conta bancária indicada na negociação, nas datas acordadas, sem depósitos extras.

Para mais informações sobre o programa Desenrola Pequenos Negócios, o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte criou uma [página tira-dúvidas](#), com respostas às perguntas mais comuns.

Desenrola Pequenos Negócios registrou R\$ 1,25 bi em renegociações até 12 de junho

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/desenrola-pequenos-negocios-registrou-r-125-bi-em-renegociacoes-ate-12-de-junho/
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desenrola Pequenos Negócios registrou R\$ 1,25 bi em renegociações até 12 de junho

Levantamento da Febraban revela que o volume financeiro negociado aumentou 30,3%, na comparação com o primeiro levantamento, com dados até 5 de junho.



Desenrola Pequenos Negócios registrou R\$ 1,25 bi em renegociações até 12 de junho
Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O programa federal Desenrola Pequenos Negócios registrou, de 13 de maio a 12 de junho, a renegociação de dívidas com instituições financeiras no valor de R\$ 1,25 bilhão, em todo país. O levantamento feito pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) revela que o volume financeiro negociado aumentou 30,3%, na comparação com o primeiro levantamento, com dados até 5 de junho.

De acordo com a Febraban, 30.645 clientes já renegociaram 39.071 mil contratos de suas dívidas. Esses clientes pessoas jurídicas são microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte.

Sete instituições financeiras participam do Desenrola Pequenos Negócios: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil. Juntos, esses bancos (públicos, privados e de crédito cooperativo) representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais.

Notícias relacionadas: Quase 90% dos microempreendedores não têm curso superior. Pequenos negócios respondem por 71% dos empregos criados até setembro. Após a renegociação, o crédito é retomado imediatamente, o que pode impulsionar novamente seus negócios, gerar empregos, renda e fortalecer o desenvolvimento local.

Negociações

Entre as cinco regiões do país, o Sudeste registrou o maior número de donos de micro e de empresas de pequeno porte que buscaram a

renegociação de dívidas nos bancos. Os estados de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo, juntos, respondem por 14.908 clientes do programa, responsáveis pelo fechamento de 18.859 contratos, com volume negociado de R\$ 564,71 milhões.

Na sequência, aparecem as regiões Nordeste (6.274 empreendedores), Sul (4.119), Centro-Oeste (2.935) e Norte (2.066).

Se considerados somente os estados, São Paulo acumula 9.489 empreendedores que renegociaram suas dívidas (31% do total), com 11.657 contratos (30% do total) e R\$ 353,67 milhões em volume renegociado (28% do total).

O Rio de Janeiro responde por 2.545 clientes (8%), 3.511 contratos (9%) e R\$ 99,02 milhões em volume (8%) e é seguido por Minas Gerais, com 2.473 clientes (8%), 3.151 contratos (8%) e R\$ 100,42 milhões em volume.

No Rio Grande do Sul, o Desenrola Pequenos Negócios beneficiou 1,2 mil empresários que, até o momento, renegociaram R\$ 62 milhões em dívidas. O estado passa por recuperação econômica após enfrentar situação de calamidade pública provocada pelas chuvas volumosas que caíram no estado em abril e maio.

Programa

O Desenrola Pequenos Negócios é um programa de abrangência nacional destinado a empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões que permite a renegociação de dívidas não quitadas com instituições financeiras até 23 de janeiro deste ano.

Segundo o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, não há limite para o valor da dívida ou

tempo máximo de atraso. As micro e pequenas empresas com débitos antigos e de todos os valores também podem se beneficiar com a renegociação.

Para aderir ao programa, o microempreendedor ou pequeno empresário deve procurar a instituição financeira onde tem a dívida em atraso para iniciar a negociação e, depois, formalizar o contrato. Os termos e prazos para a renegociação são definidos pelo banco, que poderá oferecer condições especiais, como descontos, prazos mais longos para o parcelamento e juros reduzidos.

Caso o banco com o qual a empresa tem dívidas não esteja cadastrado no programa, a Febraban sugere que o cliente procure a renegociação mesmo assim, ou faça a portabilidade da dívida para outra instituição financeira.

A Febraban alerta os clientes para não aceitar propostas de envio de valores a quem quer que seja, com a desculpa de garantir melhores condições de renegociação da dívida. A formalização de um contrato de renegociação é feita somente com o banco para ter os valores debitados diretamente na conta bancária indicada na negociação, nas datas acordadas, sem depósitos extras.

Para mais informações sobre o programa Desenrola Pequenos Negócios, o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte criou uma página tira-dúvidas, com respostas às perguntas mais comuns.

Desenrola Pequenos Negócios renegocia R\$ 1,25 bilhão desde o início do programa

Link	https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202406/desenrola-pequenos-negocios-renegocia-r-1-25-bilhao-desde-o-inicio-do-programa
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desenrola Pequenos Negócios renegocia R\$ 1,25 bilhão desde o início do programa

Dados da Febraban indicam que ao menos 30,6 mil clientes já aderiram à iniciativa e renegociaram 39 mil contratos. Projeto, parte do programa Acredita Brasil, restabelece a saúde financeira de micro e pequenas empresas

Agência Gov | via Secom



Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Fernando Haddad no lançamento do Acredita Brasil- 22/04/2024

O Desenrola Pequenos Negócios registrou, em todo país, um volume financeiro renegociado de R\$ 1,25 bilhão até 12 de junho. No total, cerca de 30,6 mil clientes foram beneficiados pela iniciativa e já renegociaram 39 mil contratos. Os números foram apresentados pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O Desenrola Pequenos Negócios foi anunciado pelo Governo Federal em 22 de abril deste ano, dentro do projeto Acredita Brasil, e passou a ser operado pela rede bancária em maio.

De acordo com a instituição, houve aumento de 30,3% no volume financeiro negociado na comparação com o primeiro levantamento feito pela federação, com dados até 5 de junho. Voltado a auxiliar pequenos negócios a superar dificuldades financeiras, o programa conta com a participação das principais instituições financeiras do país.

São sete bancos participantes, que representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil.

Desenrola Pequenos Negócios renegociou R\$ 1,25 bilhão em dívidas de 30,6 mil clientes, diz governo

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/06/19/desenrola-pequenos-negocios-renegociou-r-125-bilhao-em-dividas-de-306-mil-clientes-diz-governo.ghtml
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desenrola Pequenos Negócios renegociou R\$ 1,25 bilhão em dívidas de 30,6 mil clientes, diz governo

Balanço considera renegociações feitas entre 13 de maio e 12 de junho. Números da Federação Brasileira de Bancos foram compilados e divulgados pelo Ministério da Fazenda.



Desenrola realiza — Foto: Freepik

O programa de renegociação de dívidas de empresas de pequeno porte, chamado de "Desenrola Pequenos Negócios", registrou um volume renegociado de **R\$ 1,25 bilhão** até 12 de junho, informou o Ministério da Fazenda nesta quarta-feira (19).

No total, **cerca de 30,6 mil clientes** optaram pela iniciativa, e renegociaram **39 mil contratos** desde o início do programa, em 13 de maio.

Os números foram coletados pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Voltado para pequenos negócios, com o objetivo de superar dificuldades financeiras, o programa conta com a participação das principais instituições financeiras do país.

São sete bancos participantes, que representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil.

Perguntas e respostas (*clique na pergunta para seguir ao conteúdo*):

Quais empresas podem renegociar dívidas?

Podem participar do Desenrola Pequenos Negócios os microempreendedores individuais (MEIs), as microempresas (ME) ou empresas de pequeno porte (EPP).

O faturamento anual para que o negócio seja elegível ao programa deve ser de até R\$ 4,8 milhões.

Que dívidas podem ser renegociadas?

Para ser elegível ao Desenrola, a dívida precisa estar em atraso há mais de 90 dias, contados a partir do último dia 22 de abril, quando foi lançado o programa.

Duas ou mais dívidas podem ser renegociadas simultaneamente.

Há limite para o valor da dívida?

Não há limite para o valor da dívida a ser renegociada, assim como também não tem por máximo de atraso. Na prática, dívidas já antigas, com altas taxas de juros, também são elegíveis ao programa.

Como renegociar as dívidas pelo Desenrola Pequenos Negócios?

As micro e pequenas empresas que queiram renegociar suas dívidas devem procurar diretamente os bancos ou outras instituições financeiras em que as dívidas foram feitas.

Segundo o governo, cada instituição vai oferecer suas próprias condições para a renegociação, que podem incluir descontos, prazos mais longos ou menores taxas de juros, por exemplo.

Quais são as ofertas do Desenrola?

O ministro Márcio França assegura que, com as condições oferecidas pelas instituições, os valores das dívidas devem ter reduções entre 40% e 90%.

Copom decide nesta quarta se corta ou mantém juros básicos da economia

Link	https://agenciabrasil.abc.com.br/economia/noticia/2024-06/copom-decide-nesta-quarta-se-corta-ou-mantem-juros-basicos-da-economia
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Copom decide nesta quarta se corta ou mantém juros básicos da economia

Taxa Selic, em 10,5% ao ano, pode ser mantida ou cair 0,25 ponto

ouvir:

Com a possibilidade de divisão entre os membros, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decide nesta quarta-feira (19) se corta ou mantém a taxa básica de juros, a Selic. A recente alta do dólar e da inflação e os juros altos nos Estados Unidos trouxeram a indefinição se o colegiado encerrará o ciclo de cortes, que começou em agosto do ano

passado, ou se fará uma última redução de 0,25 ponto percentual.

Nos comunicados da última reunião, em maio, o Copom deixou de informar o que faria nos encontros seguintes. Segundo a edição mais recente do boletim Focus, pesquisa semanal com analistas de mercado, a taxa básica deve **continuar em 10,5% ao ano** até o fim de 2024. Há um mês, a estimativa era de que a Selic encerrasse o ano em 10%.

Nesta quarta-feira, ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão. Nas últimas sete reuniões, a autoridade monetária reduziu a Taxa Selic, com seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto, na última reunião, em maio.

Inflação

Na ata da reunião mais recente, o Copom informou que via alta nas **expectativas de inflação**. O documento informou que a divisão entre os diretores do Banco Central não se deveu a motivações políticas, mas sobre o

comprometimento com as indicações das reuniões anteriores. Até março, o BC indicava que pretendia cortar a Selic em 0,5 ponto percentual em maio.

Na última reunião, os diretores Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes, indicados pelo governo anterior, votaram por uma redução de 0,25 ponto percentual. Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros: Ailton de Aquino Santos, Gabriel Muricca Galípolo, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira, indicados pelo atual governo. Coube ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, também indicado pelo governo anterior, desempatar a votação e decidir pelo corte de 0,25 ponto.

Segundo o último boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras feita pelo BC, a estimativa de inflação para 2024 subiu bastante, de 3,8% há quatro semanas para 3,96%. Isso representa inflação cada vez mais próxima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3% para este ano, podendo chegar a 4,5% por causa do intervalo de tolerância de 1,5 ponto.

Em maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a **inflação oficial**, subiu para 0,46%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os alimentos puxaram o indicador após as enchentes no Rio Grande do Sul. Com o resultado, o indicador acumula alta de 3,93% em 12 meses, dentro da meta para 2024.

Taxa Selic

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima do valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Ao reduzir a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

Meta

Para 2024, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas também são de 3% para os dois anos, com o mesmo intervalo de tolerância.

No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de março pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a previsão de que o IPCA termine 2024 em 3,5%, mas a estimativa foi divulgada antes da alta do dólar e das enchentes no Rio Grande do Sul. O próximo relatório será divulgado no fim de junho.

Datafolha: 40% dos brasileiros acreditam na melhora da economia

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/datafolha-40-dos-brasileiros-acreditam-na-melhora-da-economia/
Data da publicação	19/06/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Datafolha: 40% dos brasileiros acreditam na melhora da economia

Pesquisa revela expectativa positiva sobre os índices econômicos, apesar de parcela significativa prever piora



DATAFOLHA: 40% DOS BRASILEIROS ACREDITAM NA MELHORA DA ECONOMIA

Uma pesquisa divulgada pelo instituto Datafolha nesta terça-feira (18) revelou que 40% dos brasileiros acreditam que a economia vai melhorar. Segundo o levantamento, 27% avaliam que a situação econômica permanecerá estável, enquanto 28% dizem achar que haverá piora.

Brasil

A pesquisa ouviu 2.008 pessoas com 16 anos ou mais em 113 municípios brasileiros entre os dias 4 e 13 de junho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Os dados apontam uma expectativa positiva em relação à economia por parte considerável da população. No entanto, a divisão de opiniões entre os que esperam melhora, estabilidade ou piora reflete

as incertezas e desafios enfrentados pelo país no cenário econômico atual.

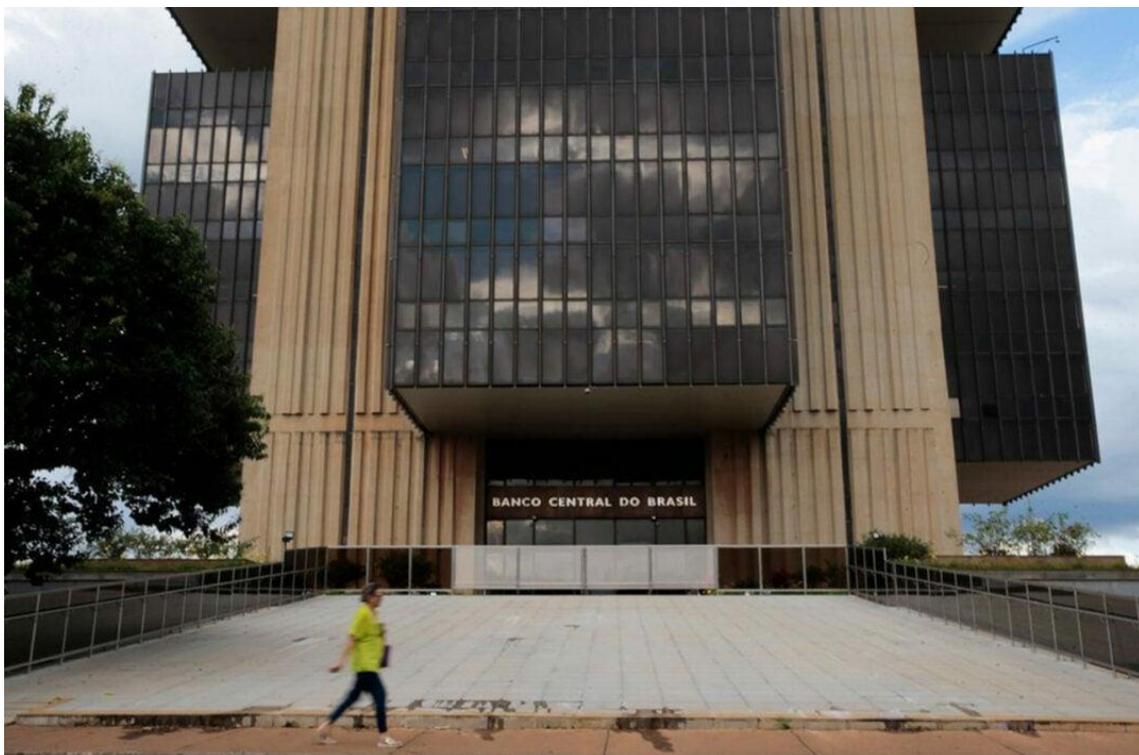
É importante ressaltar que as percepções podem ser influenciadas por fatores como a situação financeira individual, o acesso a informações e a confiança nas políticas e gestão governamentais.

Os resultados destacam a necessidade de ações efetivas para impulsionar o crescimento econômico e promover a estabilidade financeira para a população.

Em decisão unânime, BC interrompe cortes e mantém Selic a 10,5% ao ano

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/em-decisao-unanime-bc-interrompe-cortes-e-mantem-selic-a-105-ao-ano/
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em decisão unânime, BC interrompe cortes e mantém Selic a 10,5% ao ano



Colegiado do Banco Central ignorou a pressão feita pelo governo Lula e agiu em linha com a expectativa do mercado financeiro - Foto: Marcelo Casal Jr

Depois de sete quedas seguidas ao longo de um ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central interrompeu, em decisão unânime, o ciclo de cortes da taxa básica de juros e manteve a Selic em 10,50% ao ano. Ao longo do ciclo de flexibilização de juros, iniciado em agosto do ano passado, foram seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual e uma de 0,25 ponto. A taxa básica se mantém agora no menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava fixada em 9,25% ao ano.

Com a pausa na flexibilização dos juros, o colegiado do BC ignorou a pressão feita pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) às vésperas do encontro decisivo e agiu em linha com a expectativa do mercado financeiro, que já esperava o fim do ciclo de cortes. A taxa permanece inalterada em meio ao impasse do governo Lula na condução da política fiscal e ao aumento das expectativas de inflação.

Mais do que o resultado, a grande expectativa dos agentes era sobre o placar da decisão, sobretudo após o presidente Lula retomar a ofensiva contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto. A votação unânime agrada o mercado, depois da forte divisão da reunião de maio. Na ocasião, cinco diretores herdados do governo Jair Bolsonaro votaram pela redução da Selic em 0,25 ponto porcentual, enquanto os quatro indicados por Lula votaram por uma queda maior, de 0,5 ponto.

O racha levantou suspeitas de que poderia haver uma divisão política dentro do Copom e gerou ruídos no mercado, o que contribuiu para a piora das expectativas e para uma alta expressiva do dólar nas últimas semanas.

A expectativa sobre o novo placar escalou após declarações de Lula nesta terça-feira, 19, em entrevista à CBN. Lula disse que o chefe da autoridade monetária não demonstra capacidade de autonomia, tem lado político e trabalha para prejudicar o País.

O presidente afirmou que hoje o Brasil vive um cenário que exige juros mais baixos para convencer os empresários a investir no País e comparou Campos Neto com o ex-juiz Moro, ao dizer que o chefe do BC tem mesmo papel, “com rabo preso a compromissos políticos”.

Votaram pela manutenção tanto o presidente Roberto de Oliveira Campos Neto como os diretores, Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Gabriel Muricca Galípolo, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.

Segundo o comunicado, o Comitê, unanimemente, optou por interromper o ciclo de queda de juros, destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela.

Juros reais

O País segue em segundo lugar no ranking mundial dos juros reais (descontada a inflação à frente). Segundo levantamento do site MoneyYou com 40 economias, o Brasil passa a ter uma taxa de juros real de 6,79%, apenas atrás da Rússia (8,91%). Em terceiro, aparece o México (6,52%).

A média das 40 economias pesquisadas é de 0,36%. Até a informação mais recente divulgada pelo BC, o juro neutro brasileiro, que não estimula nem contrai a economia e, conseqüentemente, não acelera nem alivia a inflação brasileira, era estimado pela instituição em 4,5%. Em reunião do mercado com o BC no início deste mês, economistas cogitaram a possibilidade de o juro real neutro já estar próximo da casa de 6%.

IPCA 2025 deve chegar a 3,1%, aponta Copom

O Comitê de Política Monetária (Copom) voltou a apresentar um “cenário alternativo” de inflação, com a taxa Selic constante, pela primeira vez desde maio de 2023. No comunicado desta quarta-feira (19), o colegiado informou que, sem novos cortes de juros, prevê que o IPCA ficaria em 3,1% no ano que vem, o horizonte relevante da política monetária.

A taxa prevista ainda supera o centro da meta, de 3%, mas está 0,3 ponto porcentual abaixo da projeção oficial do BC para o ano que vem, de 3,4%.

No cenário de referência, que utiliza câmbio conforme a Paridade do Poder de Compra (PPC) e juros do Relatório de Mercado Focus, o BC alterou a projeção do IPCA de 2024 de 3,8% para 4,0%. Para 2025, a atualização foi de 3,3% para 3,4%.

Também considerando o cenário de referência, a autarquia atualizou no Copom as projeções para os preços administrados. Em 2024, a estimativa passou de 4,8% para 4,4%. Já em 2025, manteve-se em 4,0%. Nesse cenário, o BC considera ainda que o preço do petróleo deve seguir aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passar a aumentar 2% ao ano na sequência. Também adota a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2024 e 2025.

No mercado, a expectativa de inflação do Boletim Focus deste ano disparou entre os dois encontros do Comitê (de 3,72% para 3,96%) e a para 2025, foco principal da política monetária, também aumentou significativamente – de 3,64% para 3,80%. Tanto as projeções do Copom quanto as do mercado seguem bem acima da meta contínua, de 3,00% que deve ser oficializada pelo governo na semana que vem. Para horizontes mais longos, o Focus também mostra desancoragem.

números

6,79%

é a taxa real de juros no Brasil, apenas atrás da Rússia (8,91%)

4,0%

é a projeção para o IPCA 2024 no cenário que utiliza câmbio conforme a PPC e Focus

Feira do Milho deve movimentar R\$ 2,5 milhões

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/feira-do-milho-deve-movimentar-r-25-milhoes/
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feira do Milho deve movimentar R\$ 2,5 milhões



A 'mão do milho' está custando entre R\$ 35,00 a R\$ 40,00 - Foto: David Emanuel

PUBLICIDADE

Com a expectativa de movimentar mais de R\$ 2,5 milhões em 2024, a Feira do Milho vive um momento de aquecimento durante os dias que antecedem as festas de São João. Em Natal, os consumidores encontram dois pontos: o Mercado da

Agricultura Familiar, na Rua Jaguarari com a Avenida Capitão Mor Gouveia, e na Feira do Milho, instalada temporariamente às margens da BR-101, no Centro Administrativo, próximo à Arena das Dunas. No entanto, o que deveria ser uma oportunidade de fortalecer as vendas, se tornou uma disputa entre os comerciantes.

A Feira do Milho, que reúne produtores da agricultura familiar é tradicional há mais de 25 anos, e desde 2023 está em novo local. A mudança aconteceu por intermédio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf) sob alegação de disponibilizar um espaço mais amplo, área de estacionamento extensa, fácil acesso, já que o Mercado recebia um elevado fluxo de caminhões, com reflexo direto no trânsito da área.

De acordo com os feirantes, a promessa, este ano, era de que as vendas seriam concentradas na feira, porém não vem sendo cumprida e os produtores alocados nas proximidades da BR-101 relatam prejuízo. Alguns comerciantes esperam vendas abaixo do comercializado em 2023.

Lorena Claudino, de 32 anos, é responsável por uma das barracas na Feira do Milho. Em 2023, quando todas as vendas estavam concentradas no local, ela chegou a comercializar 500 mil espigas, mesmo situada na última tenda do local. Com a divisão e a baixa procura, a expectativa dela baixou para 50 mil. "No Mercado existe um atrativo, é organizado. Os produtores se reuniam e colocavam banca, enquanto aqui precisamos conviver com a lama", relata. Com as chuvas constantes, o terreno de terra fica alagado.

Edmilson Graciane, de 43 anos, também descreve os mesmos problemas. Na tenda, administrada ao lado da esposa e das duas filhas, a 'mão do milho' (50 unidades), custa entre R\$35,00 a R\$40,00.

A reportagem esteve presente na Feira do Milho na tarde desta quarta-feira (19). Durante uma hora, apenas três consumidores apareceram no local, e foram imediatamente abordados por, pelo menos, seis dos oito produtores que estavam no local, na disputa pela venda. Já no Mercado da Agricultura Familiar, existia o dobro de consumidores na barraca de apenas um produtor.

Marciano da Silva, de 37 anos, é um dos permissionários do Mercado da Agricultura Familiar. De acordo com ele, o movimento ainda é baixo comparado a outros anos, mas tem otimismo e espera um aumento até o São João. "Até o fim do mês de junho, a expectativa é vender mais de 500 mil espigas de milho", estima. Adonias Felipe, 49, também é permissionário do local e prevê um aquecimento na procura por milho de quinta a sábado. Ele deve vender 60 mil espigas até o São João.

Procurada para esclarecer sobre a divisão de vendas, a Sedraf informou que o prédio central do Mercado da Agricultura Familiar pertence ao Governo do Estado, mas a gestão é da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), "de maneira que não é possível impedir a prática".

A pasta esclareceu que a Feira do Milho não tem realização do Governo, mas entra com um investimento de R\$65 mil em apoio à infraestrutura do local.

SAIBA TUDO

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/06/Agora-RN_ED-1.854-20-06-24.pdf
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

●As ruas da Cidade Alta viram um Arraiá na tarde da sexta, a partir das 16h, com a animação da Quadrilha Tradicional Rei do Baião. A intervenção artística integra o São João do Comércio 2024, promovido pela **Fecomércio RN**, em Natal.

Idiomas

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240620.pdf
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Idiomas

O Senac RN está com matrículas abertas para o segundo semestre em turmas presenciais nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As matrículas estão abertas e as aulas terão início no dia 27 de julho, nas unidades do Centro, Ale-

crim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. A instituição também oferece teste de nivelamento gratuito disponível no endereço www.nivelamento.rn.senac.br destinado para aqueles que já possuem algum conhecimento no idioma de interesse.

Em decisão unânime, BC interrompe cortes e mantém Selic a 10,5% ao ano

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240620.pdf
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em decisão unânime, BC interrompe cortes e mantém Selic a 10,5% ao ano

« JUROS » Com a decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central a taxa básica se mantém agora no menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava fixada em 9,25%

Depois de sete quedas seguidas ao longo de um ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central interrompeu, em decisão unânime, o ciclo de cortes da taxa básica de juros e manteve a Selic em 10,50% ao ano. Ao longo do ciclo de flexibilização de juros, iniciado em agosto do ano passado, foram seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual e soma de 0,25 ponto. A taxa básica se mantém agora no menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava fixada em 9,25% ao ano.

Com a pausa na flexibilização dos juros, o colegiado do BC ignorou a pressão feita pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) às vésperas do encontro decisivo e agiu em linha com a expectativa do mercado financeiro, que já esperava o fim do ciclo de cortes. A taxa permanecerá inalterada em meio ao impasse do governo Lula na condução da política fiscal e ao aumento das expectativas de inflação.

Mais do que o resultado, a grande expectativa dos agentes era sobre a placar da decisão, sobretudo após o presidente Lula recomendar a oposição contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto. A votação unânime acalmou o mercado, depois da forte divisão da reunião de maio. Na ocasião, cinco diretores herdeiros do governo Jair Bolsonaro votaram pela redução da Selic em 0,25 ponto percentual, enquanto os quatro indicados por Lula votaram por uma queda menor, de 0,125 ponto.

O raio da votação suscitou a ideia de que poderia haver uma di-



Colegiado do Banco Central ignorou a pressão feita pelo governo Lula e agiu em linha com a expectativa do mercado financeiro

visão política dentro do Copom e gerou ruídos no mercado, o que criou fôlego para a plêiade das expectativas e para uma alta expressiva do dólar nas últimas semanas.

A expectativa sobre o novo placar oscilou após declarações de Lula nesta terça-feira, 19, em entrevista à CBN. Lula disse que o colegiado autoritário monetário não demonstra capacidade de autonomia, tem lado político e trabalha para prejudicar o País.

O presidente afirmou que hoje o Brasil vive um cenário que exige mudanças para res-

verter os empresários e investir no País e comparou Copom Neto com o ex-juiz Moro, ao dizer que o chefe do BC tem mesmo papel, "com ruba preso a compromissos políticos".

Votaram pela manutenção tanto o presidente Roberto de Oliveira Campos Neto como os diretores, Allison de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diego Abery Guillen, Gabriel Muzirica Galipolo, Gustavo Ribeiro Damascos, Paulo Pechetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teófilo.

Segundo o comunicado, o

Comitê, unanimemente, optou por interromper o ciclo de queda de juros, destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela.

Juros reais

O País segue em segundo lugar no ranking mundial dos juros reais (descontada a inflação). Segundo levantamento do site MoneyYou.com, em novembro, o Brasil passa a ter taxa real de ju-

ros real de 5,79%, apenas atrás da Rússia (5,91%). Em fevereiro, apenas o México (5,22%).

A média das 40 economias pesquisadas é de 0,36%. Até a informação mais recente divulgada pelo BC, o juro neutro brasileiro, que não estimula nem controla a economia e, consequentemente, não acelera nem abafa a inflação brasileira, era estimado pela instituição em 4,5%. Em paralelo do mercado como BC ao início deste mês, economistas cogitaram a possibilidade de o juro real neutro já estar próximo da casa de 6%.

IPCA 2025 deve chegar a 3,1%, aponta Copom

O Comitê de Política Monetária (Copom) voltou a apresentar um "cenário alternativo" de inflação, com a taxa Selic constante, pela primeira vez desde maio de 2023. No comunicado desta quarta-feira (19), o colegiado informou que, sem novos cortes de juros, prevê que o IPCA flutue em 3,1% no ano que vem, o horizonte relevante da política monetária.

A taxa prevista ainda supera o centro da meta, de 3%, mas es-

tá 0,3 ponto percentual abaixo da projeção oficial do BC para o ano que vem, de 3,4%.

No cenário de referência, que utiliza como base a Paridade do Poder de Compra (PPC) e juros do Relatório de Mercado Focus, o BC altera a projeção do IPCA de 2024 de 3,8% para 4,0%. Para 2025, a atualização foi de 3,5% para 3,4%.

Também considerando o cenário de referência, a autoridade atualizou no Copom as projeções

para os preços administrados. Em 2024, a estimativa passou de 4,8% para 4,4%. Já em 2025, manteve-se em 4,0%. Nesse cenário, o BC considera ainda que o preço do petróleo deve seguir aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passar a aumentar 2% ao ano na sequência. Também adota a hipótese de bandeira tarifária "verde" em dezembro de 2024 e 2025.

No mercado, a expectativa de inflação do Relatório Focus deste

ano disparou entre os dois encontros do Comitê (de 3,72% para 3,95%) e a para 2025, seu principal da política monetária, também aumentou significativamente - de 3,64% para 3,87%. Tanto as projeções do Copom quanto as do mercado seguem bem acima da meta oficial, de 3,00% que deve ser oficializada pelo governo na semana que vem. Para horizontes mais longos, o Focus também mostra desancoragem.



NÚMEROS

6,79%
é a taxa real de juros no Brasil, apenas atrás da Rússia (5,91%)

4,0%
é a projeção para o IPCA 2025 no cenário que utiliza como base a Paridade do Poder de Compra (PPC) e Focus

Feira do Milho deve movimentar R\$ 2,5 milhões

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240620.pdf
Data da publicação	20/06/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« PERÍODO JUNINO »

Feira do Milho deve movimentar R\$ 2,5 milhões

Comerciantes esperam o aquecimento de vendas nos dias que antecedem o São João

Com a expectativa de movimentar mais de R\$ 2,5 milhões em 2024, a Feira do Milho vive um momento de aquecimento durante os dias que antecedem as festas de São João. Em Natal, os consumidores encontram dois pontos: o Mercado da Agricultura Familiar, na Rua Joazeiro, e na Feira do Milho, instalada temporariamente nas ruas da BR-101, no Centro Administrativo, próximo à Avenida Dantas. No entanto, o que deveria ser uma oportunidade de fortalecer as vendas, se tornou uma disputa entre os comerciantes.

A Feira do Milho, que reúne produtores de agricultura familiar é tradicional há mais de 25 anos, e desde 2023 está em novo local. A mudança aconteceu por intermédio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf) sob o comando de disponibilizar um espaço mais amplo, área de estacionamento extensa, fácil acesso, já que o Mercado recebe um fluxo de milhares de visitantes, com reflexo direto no trânsito da área.

De acordo com os produtores, a promessa, este ano, era de que as vendas seriam concentradas na feira, porém não vem sendo cumprida nos pontos de venda alternados nas parcerias da BR-101 relatam peçujos. Alguns comerciantes esperam vendas abaixo do comercializado em 2023.

Luana Cláudio, de 33 anos, é responsável por uma das barracas na Feira do Milho. Em 2023, quando todas as vendas estavam concentradas no local, chegou a comercializar 500 mil espigas,

mesmo situação última vendida local. Com a divisão e alta procura, a expectativa é de mais de 500 mil. "No Mercado existe um atacadista, organizado. Os produtores se reúnem e colocam bases, enquanto aqui precisamos oferecer o mesmo", critica. Com as cheias constantes, o terreno de terra fica alagado.

Edmilson Grazieme, de 43 anos, também descreve os mesmos problemas. Na tenda, administrada ao lado da esposa e das duas filhas, a 'mão do milho' (50 unidades), custa entre R\$35,00 a R\$40,00.

A reportagem esteve presente na Feira do Milho na tarde de quinta-feira (19). Durante a feira, apenas três consumidores apareceram no local, e foram imediatamente atendidos por, pelo menos, seis dos oito produtores que estavam no local, na disputa pela venda. Já no Mercado da Agricultura Familiar, existe o dobro de consumidores na barraca de apenas um produtor.

Marciano da Silva, de 57 anos, é um dos permissionários do Mercado da Agricultura Familiar. De acordo com ele, o movimento da feira é muito comparado a outros anos, mas tem o trânsito e espera um aumento até o São João. "Até o fim do mês de junho, a expectativa é vender mais de 500 mil espigas de milho", estima. Adilson Felipe, 40, também é permissionário do local e prevê um aquecimento na procura por milho de colheita a sítio. Ele deve vender 600 mil espigas até o São João.

Procurado para esclarecer sobre a divisão de vendas, a Sedraf informou que o prédio central do Mercado da Agricultura Familiar pertence ao Governo do Estado, mas a gestão é da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), "de maneira que não é possível impedir a prática".



A 'mão do milho' está custando entre R\$ 35,00 a R\$ 40,00

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE SEGUE ATÉ 30 DE JUNHO • PÁGINA 9

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO AVILA - 1921 - 2006

Área 14 - Número 244 - Quinta-Feira, 22 de Junho 2016



«**CONTA AMÉRICA**» O craque argentino Lionel Messi começa a se despedir da competição internacional. A Argentina abre o torneio nos EUA, na 21ª, contra o Canadá e o campeão 10 dos "hermanos" já avisou que esta será a última vez que joga a cartama. «**PÁGINA 11**»

AMÉRICA FAZ AS CONTAS E 22 PONTOS É A META DA 1ª FASE

ABC PRECISA DE APROVEITAMENTO DE 57% PARA AVANÇAR NA "C"

Mercado da Redinha terá pregão por maior lance

«**NEGÓCIOS**» A Câmara Técnica da Prefeitura de Natal se reuniu, ontem, especialmente para apresentar o projeto do Complexo Turístico da Redinha dentro da perspectiva de concessão. No encontro, a secretária Executiva de Concessões e PPPs, Danielle Madra, revelou que será adotado no edital o modelo de pregão de maior lance para todo o Brasil. «**PÁGINA 7**»

Em decisão unânime, BC interrompe corte de juros

Depois de sete meses consecutivos ao longo de um ano, o Conselho do Banco Central interrompeu, em decisão unânime, o ciclo de cortes da taxa básica de juros e mantém a Selic em 14,25% ao ano. «**PÁGINA 6**»

Feirantes na expectativa por alta na venda de milho em Natal

Com a expectativa de aumentar mais de R\$ 2 milhões em receita, os produtores de milho vivem uma temporada de aquecimento. Consequentemente, esperam aumento de vendas locais que acontecerá nos meses de São João. «**PÁGINA 7**»

Taxa de grávidas vacinadas atinge apenas 30% em Natal

A vacinação de gestantes em Natal atingiu apenas 30% do público de 7.000 mulheres grávidas, grupo que tem as maiores taxas de infecção, febre e diarreia, além de maior chance de mortalidade neonatal. «**PÁGINA 9**»

Dólar tem leve alta e se aproxima de R\$ 5,45

Após passar o nível de R\$ 5,40 no início do mês, o dólar à vista desce pouco e retorna de alta e aproxima o dólar de R\$ 5,44 no mercado à vista. Está a quatro pontos percentuais da valorização da moeda americana. «**PÁGINA 6**»



Sessão que empossa Flávio Azevedo foi conduzida pelo presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco

Flávio Azevedo toma posse como novo senador do Estado

O RN tem um novo senador. Tomou posse ontem, durante a sessão plenária do Senado Federal, o empresário Flávio Azevedo (PL). Como senador suplente, ele substituirá Rogério Marinho (PL), líder da oposição na Casa, que vai tirar uma licença de quatro meses do mandato. «**PÁGINA 6 E 9**»

Falta de médicos ameaça plantões no Hospital Maria Alice

O Hospital Pediatra Maria Alice Fernandes, no complexo Parque das Duas Águas, zona Norte de Natal, enfrenta dificuldades para encontrar profissionais para fechar escalas médicas no UTI pediátrica. «**PÁGINA 9**»

Natal tem 11% da população adulta com diabetes

Com índice de 11,8%, Natal é o capital do Nordeste com maior percentual de diabéticos. Cidadão é o 4º capital do Brasil com maior índice de pessoas acima de 18 anos diagnosticadas com a doença. «**PÁGINA 6**»

Comissão do Senado aprova legalização de bingos e cassinos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (16) o projeto de lei que legaliza os jogos, como bingos, cassinos e jogos de cartas. Projeto tramita há mais de um ano. «**PÁGINA 9**»

CENA URBANA
Arcebispo quer fixar vigários e párocos por seis anos em suas paróquias. «**PÁGINA 10**»

ESPORTES DE PRIMEIRA
ABC e América fazem as contas para vencer com a segunda fase. «**PÁGINA 11**»

VIVER
ABC potiguar faz jogo Medeiros mesmo aos 80 anos, no RL. «**PÁGINA 10**»

ALEX MEDEIROS
Publicista potiguar ganha foto de tiragem em Cannes. «**PÁGINA 11**»

NOTAS & COMENTÁRIOS
Deputado cobra agilidade do RN para liberar energia. «**PÁGINA 10**»

NEY LOPES
Populismo na política mundial vive da desgraça das nações. «**PÁGINA 10**»

AGRICULTURA. Ministro confirma leilão para compra de arroz mesmo após cancelamento de certame: "É compromisso de Lula" ...PÁG. 5

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.664 | AMB 8 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br



Flávio Azevedo vira senador no lugar de Rogério Marinho por 4 meses

Posse do empresário aconteceu nesta quarta-feira. Senador potiguar se afastou para cuidar das campanhas do PT nas eleições de 2024 ...PÁG. 3

Segurança ...PÁG. 4

Secretário diz que reunião com líder de facção no RN foi "atividade corriqueira"

Helton Edi Xavier, de Administração Penitenciária, foi à Assembleia Legislativa prestar esclarecimentos sobre encontro realizado na PF

O secretário estadual de Administração Penitenciária, Helton Edi Xavier, classificou como "atividade corriqueira" o encontro que teve com o líder de uma facção criminosa, em janeiro do ano passado, na superintendência da Polícia Federal.

As declarações do secretário ocorreram nesta quarta-feira 19 na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. Ele foi chamado para uma reunião da Comissão de Administração para expli-

TEOR DA REUNIÃO

O secretário de Administração Penitenciária disse que resolveu ir à PF para se "informar de tudo o que estava acontecendo".

cau o contato que ele teve com o preso, após denúncia do Sindicato dos Policiais Penais.

Helton Edi Xavier relatou que o encontro aconteceu em janeiro

do ano passado na sede da Polícia Federal com José Kempis Pereira de Araújo, mais conhecido como Alcate. Na ocasião, Kempis havia acabado de ser preso por uma força-tarefa após passar mais de seis meses furtivo.

Alcate ficou na sede da PF até aguardar transferência para uma unidade prisional. Depois de conversar com o secretário, o preso foi transferido para a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, onde ficou até março.

Avanço ...PÁG. 4

Projeto que legaliza jogos de azar passa em uma comissão e avança no Senado

Proposta autoriza cassinos, jogo do bicho e casas de bingo no País, que hoje são proibidas.

Operação ...PÁG. 14

Polícia procura suspeitos de integrar grupo de extermínio

Educação ...PÁG. 11

Câmara aprova reajuste de 3,62% para professores da rede municipal

Aumento será implantado de imediato só para os de ativa. Aposentados terão de esperar.

Opinião ...PÁG. 2

PTC da zona a partidos sai da pauta da Câmara dos Deputados

Rodrigo Rafael ...PÁG. 2

Precisamos reconhecer a emergência climática pela qual passamos o Brasil

Luiz Almir ...PÁG. 10

São Gonçalo e Estremoz são destaque no Brasil Cidades Inteligentes

Pedro Neto ...PÁG. 15

SAF do Vasco está quebrada, diz Pedrinho, presidente do clube

Parnamirim ...PÁG. 5

Professora Nilda e Kátia Pires têm muita vontade de inovar, diz Agripino

Presidente do União Brasil no RN destaca comprometimento das pré-candidatas com as demandas de Parnamirim e autonomia na decisão do partido.

Saúde ...PÁG. 10

Campanha alerta para o câncer de rim, doença geralmente assintomática

Economia ...PÁG. 1

BC contraria Lula, interrompe corte de juros e mantém Selic em 10,5%

Decisão acontece após presidente Lula dizer que chefe do BC, Roberto Campos Neto, tem lado político.

Entrevista ...PÁG. 6

'Falta de vagas em creche pode ser resolvida com empenho', diz Rafael

Pré-candidato a prefeito de Natal critica gestão municipal e propõe soluções para garantir direito à educação infantil.

Empreendedorismo ...PÁG. 7

cresce mercado de inovação e startups para 60+ no RN, aponta Sebrae

Agenda ...PÁG. 8

São João de Natal começa nesta quinta-feira 20 com atrações na Praça Cívica

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Boa Viagem: O que não se deve fazer com os comissários de voo, seguindo eles mesmos

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.190 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO R\$ 6,00

DEPOIS DE CRÍTICAS

Por unanimidade, Copom interrompe queda dos juros

Após pressão de Lula, BC mantém taxa em 10,5% ao ano e indica que Selic deve seguir elevada para conter expectativas de inflação

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter os juros em 10,5% ao ano e interrompeu o ciclo de queda da taxa iniciado em agosto. A manutenção era esperada, mas, após as críticas de Lula a Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central (BC), a expectativa do mercado

passou a ser em torno do placar. A reunião anterior havia sido marcada por um racha entre diretores indicados no atual governo e os que assumiram na gestão de Bolsonaro. Gabriel Galipolo, cotado para comandar o BC no próximo ano, votou pela manutenção. No momento em que o governo tem sido cobrado a

cortar gastos, o Copom afirma que "monitora com atenção" desdobramentos da política fiscal. E indica que pode manter a taxa "em patamar contracionista" por tempo suficiente para trazer expectativas de inflação para a meta. Entre os riscos, cita as pressões globais de inflação e preços de serviços. **PÁGINA 15**

MÍRIAM LEITÃO
Decisão unânime foi o mais importante **PÁGINA 16**

MERVAL PEREIRA
Congressistas agem por interesse próprio, não dos eleitores **PÁGINA 2**

MALU CASPAR
Com Magda, governo finalmente toma posse da Petrobras **PÁGINA 3**

Entrevistado entre Simone e Fernando



— O Planejamento vem antes, a Fazenda vem depois... — E, mas é a Fazenda que segura o antes, o durante e o depois! **PÁGINA 15**



Calor mata 900 em Meca

A forte onda de calor na Arábia Saudita, com temperaturas de 51,8°C, foi responsável pela maior parte das pelo menos 920 mortes registradas durante a peregrinação a Meca (ao lado). **PÁGINA 22**



O Rio é um rolo só
Fios e cabos pendem de postes e brotam de calçadas nos bairros da cidade, da Tijuca (foto) a Ipanema, onde, segundo laudo pericial, porteiro foi eletrocutado ao encostar em poste. **PÁGINA 27**

Desgastado, governo age para abrir diálogo com evangélicos

Revés da bancada na pauta de costumes gera ataques e leva Lula a pôr ministro Silvío Almeida para buscar aproximação. **PÁGINA 4**

CCJ do Senado dá aval à legalização dos jogos de azar

Por 14 a 12, projeto que libera cassinos e legaliza jogo do bicho avança na comissão. PT foi a favor, e bancada evangélica, contra. **PÁGINA 5**

Justiça suspende vídeos por apologia da violência no YouTube

Vídeos descrevem cenas de violência policial em operações. Decisão vê incitação a crimes e discurso de ódio. **PÁGINA 12**

No Amazonas, Inovare debate meio ambiente

Prêmio, que destacará iniciativas ambientais este ano, promove encontro no estado em torno da sustentabilidade. **PÁGINA 11**

RIO SHOW O bom humor como herança

Pela primeira vez juntos no palco, Lúcio Mauro Filho e Bruno Mazzeo brincam com a própria história na peça 'Gostava mais dos pais'



Putin e Kim assinam acordo de defesa mútua

O tratado reaviva o compromisso entre os dois países, ambos agora sob sanções internacionais, que existia na Guerra Fria. **PÁGINA 21**

COPA AMÉRICA Seleção busca protagonismo

Torneio começa com Uruguai, Colômbia e Argentina, que enfrenta o Canadá, em alta. Brasil corre por fora. **PÁGINA 30**

SEGUNDO CADERNO Mestre do Velvet Underground fala de SP, novo disco e turnê

"Um dos músicos mais subestimados da história do rock", segundo David Bowie, John Cale, que deixou as drogas e vai à academia todo dia, aos 82 anos, lança inéditas, prepara novo show e relembra estada no Brasil.

PATRICIA KOGUT
'A casa do dragão': com luxo e elétrica
JULIO MARIA
Quem não faz silêncio na plateia

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 • Nº 34.777

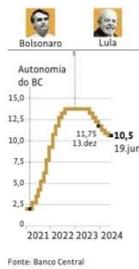
QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2024

R\$ 6,90

Moraes recua após censura a reportagens sobre Lira

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou a retirada imediata da censura que havia imposto a conteúdos jornalísticos com afirmações de Jullienne Lins, ex-mulher do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que teria sido agredida pelo deputado. A decisão, a pedido da defesa de Lira, abrangia vídeo de entrevista feita pela Folha em 2021. **Política A4**

Evolução da taxa básica de juros



Copom mantém juros em 10,5% em decisão unânime

Comitê ignora pressão do governo Lula (PT) e interrompe ciclo de cortes

Por unanimidade, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central interrompeu ontem a série de cortes de juros e manteve a Selic em 10,5% ao ano. Os integrantes do colegiado, entre eles indicados por Lula (PT), ignoraram a pressão do governo petista e seguiram a expectativa do mercado.

Na reunião anterior, em maio, os membros do comitê se dividiram. A maioria, puxada pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto, definiu o corte de 0,25. Na ocasião, os indicados pela gestão petista, entre eles Gabriel Galipolo, cotado para ser o próximo chefe da instituição, queriam redução de 0,5.

A tensão governo-BC cresceu às vésperas do encontro. Lula criticou Campos Neto e aliados pediram mais cortes. No entanto, ao decidir pela manutenção da Selic, o Copom disse que o cenário global e a situação doméstica, com "elevação das projeções de inflação" e dúvidas sobre meta fiscal, pedem cautela.

O ciclo de reduções dos juros havia começado em agosto, com sete cortes consecutivos. Agora, a Selic se mantém no menor patamar desde fevereiro de 2022, de 9,25% ao ano. **Mercado p.1**

Dólar sobe e chega a R\$ 5,48 antes de decisão sobre a Selic p.1



CONDUZINDO MR. KIM POR PYONGYANG

O presidente russo, Vladimir Putin, dirige limusine que deu de presente ao ditador Kim Jong-un em visita à Coreia do Norte; países assinaram pacto de defesa **Mundo A10**

Petróleo vai pagar a transição de energia, diz Magda

Ao tomar posse como presidente da Petrobras, Magda Chambriard defendeu investimentos em exploração e produção de petróleo, "fundamentais", disse, para financiar a transição energética da estatal. Magda substituiu Jean Paul Prates, demitido pelo presidente Lula (PT), presente na cerimônia, assim como sete ministros. **Mercado p.4**

Senado aprova mudanças no novo ensino médio

O Senado aprovou ontem projeto de lei que altera o novo ensino médio, aumentando a carga horária da grade comum para todos os alunos, com disciplinas tradicionais como matemática e português. O texto, que também recoloca o espanhol como matéria obrigatória, agora vai à Câmara. **Cotidiano B4**

Projeto que libera cassino e bicho passa em CCJ

Mercado p.5

Ilustrada C1
'Divertida Mente 2' usa a ansiedade para contornar a crise da Pixar



Ansiedade, dublada por Tatá Werneck na longa **Pixar**

Mercado p.12

Campanha premiada na Folha põe Johnnie Walker na dianteira

Turismo C10

Bogotá tem atrações urbanas e montes vibrantes ao redor

Guia C9



Leandro Tukamoto, 36, treina na academia Life Pong; Brasil terá Hugo Calderano nos Jogos de Paris **Karime Xavier/Folhapress**

Tênis de mesa paulistano

Conheça academias e clubes onde é possível praticar a modalidade olímpica em São Paulo

Menina estuprada de SP tem de ir à Bahia para fazer aborto

Estuprada pelo marido da avó, uma garota de 14 anos da Grande São Paulo teve de viajar à Bahia para conseguir fazer um aborto legal. Dois hospitais da capital paulista não realizaram o procedimento. Um pelo tempo de gestação, pois só aceita casos até a 20ª semana. Outro fechou o serviço.

A jovem estava na 29ª semana. O PL Antiaborto por Estupro, em tramitação na Câmara, propõe a criminalização do procedimento após 22 semanas para vítimas de estupro. Orientadas por assistente social, a garota e a mãe foram a Salvador, onde a interrupção ocorreu na 31ª semana. **Saúde B2**

Grupo de mulheres cristãs pede arquivamento de projeto de lei

Saúde B1

Sérgio Rodrigues

Para o Chico, em seus 80 anos

Hora de reconhecer dívida que nunca pagarei: aprendi a escrever, em primeiro lugar, com Chico Buarque.

A gente acaba tendo muitos mestres na vida, mas, para mim, tudo começou com "Construção". **Cotidiano B5**

EDITORIAIS A2

Deputados dão de ombros para as leis

Sobre retomada na Câmara de PEC indecorosa que livra os partidos de punições por irregularidades.

Consulta perigosa

Acerca de questionamento da AGU em relação a fake news nas eleições.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
28°
13°

Hoje Amanhã
Rio 15° 33° 16° 31°
Brasília 14° 28° 16° 28°
Ribeirão 12° 31° 13° 32°



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)  Quinta-feira 20 de JUNHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47728
estadão.com.br

E&N Selic sem alteração ___ B1 e B2

Em decisão unânime, Copom mantém taxa de juro em 10,50%

___ Colegiado prega 'serenidade e moderação' na política monetária

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu por unanimidade deixar a taxa Selic em 10,50% ao ano. O resultado, a primeira manutenção após sete quedas consecutivas, era esperado pelo mercado. A grande expectativa dos agentes económicos era sobre o pla-

Seu dinheiro ___ B2

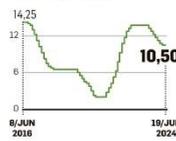
Renda fixa se mantém atrativa para investidores

car da decisão, sobretudo após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter retomado, na véspera, a ofensiva contra o presidente do BC, Roberto Campos Ne-

to. A votação unânime tranquiliza o mercado, depois da divisão que marcou a reunião do colegiado em maio. Ontem, o dólar subiu 0,14% e fechou o dia em R\$ 5,44. Em comunicado após a reunião, o Copom afirmou que "as conjunturas doméstica e internacional" justificam neste momento "serenidade e moderação".

Selic

EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS EM PORCENTAGEM AO ANO



William Waack ___ A7

Os juros sou eu

Celso Ming ___ B2

Pressões de Lula não dobram o Copom

Alvaro Bribel ___ B6

Banco Central unido supera a pressão

Entrevista: Tony Volpon ___ B4

'Decisão unânime era vital para não piorar o ambiente'



FABIO PORCINELLI / AFP

Nova presidente da Petrobras promete alinhamento

Ao tomar posse, Magda Chambriard defendeu a visão de Lula e do governo federal, 'o maior acionista', para a empresa. Ela promete investir em energia eólica, geração fotovoltaica e hidrogénio, mas com o gás como transição. ___ B8

Teatro ___ C1 e C4

No palco, só e com Simone de Beauvoir

Em 'Fernanda Montenegro Lê Simone de Beauvoir', atriz de 94 anos se centra na obra 'A Cerimônia do Adeus', de 1981.



EDUARDO NEGRÃO / ESTADÃO - JULHO 2018

Promessa da Guerra Fria ___ A10

Kim e Putin firmam pacto que obriga defesa mútua

Ambiente ___ A13

Pantanal tem junho com maior destruição por fogo

Aprovado em comissão ___ A15

Projeto que legaliza os jogos de azar no País avança no Senado

ERA DO CLIMA: Área urbana ___ A12

23,9% da área da cidade de SP não poderia receber construções

Mapa indica área suscetível a inundação e deslizamento. Maior parte dos terrenos sem restrição está ocupada.

ERA DO CLIMA: Energia ___ B10

Hidrogênio verde passa no Senado com incentivo de R\$ 18,3 bi

O estímulo para produtores dessa fonte de energia valerá de 2028 e 2032. Etanol e usinas hidrelétricas também terão acesso a benefícios tributários.

R\$ 5,5 bi

Por ano deve ser o total de impostos abatidos com instalação de unidades produtivas

Aprovada no Senado ___ A15

Reforma no ensino médio voltará com alteração à Câmara

Carga mínima total de disciplinas clássicas passa de 1,8 mil para 2,4 mil horas.

Dividas com Justiça Eleitoral ___ A6

Pacheco freia plano de Lira para acelerar PEC da Anistia a partidos

Presidente da Câmara acelerou proposta que livra as siglas de débito. Presidente do Senado avisou que não apoia.

Notas e Informações ___ A3

Um país em guerra contra seus jovens

Atlas da Violência reafirma o fracasso brasileiro na proteção de crianças e jovens.

JK IGUATEMI

VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS NO MELHOR SHOPPING



IGUATEMI.COM.BR/IGUATEMI
@IGUATEMI

Edição de hoje

3 CADERNOS - 48 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP

17' Min. 26' Máx.



ISSN - 1516-2931

4111111111111

GRÁFICOS

